

Quadro Negro

Informativo do Sindicato dos Professores no Distrito Federal - Ano XXXII - Nº 164 - Março/2011

Mala Direta
Postal

9912258974/2010-DR/BSB
SINPRO-DF

...CORREIOS...

CUT
BRASIL

CNE

WWW.SINPRODF.ORG.BR



No próximo dia 17 de março, às 15h, no Mané Garrincha, realizaremos nossa primeira assembleia do ano para discutir a Campanha Salarial de 2011. Até o fechamento desta edição, ainda não havíamos recebido resposta a respeito de uma reunião para discutir a nossa pauta financeira. Solicitamos uma audiência com o governador Agnelo Queiroz em carta enviada no dia 23 de fevereiro e estamos aguardando um posicionamento.

A categoria reivindica o pagamento de pelo menos o índice de reajuste do Fundo Constitucional do DF, o equivalente 13,83%.

Só assim poderemos continuar a buscar a isonomia com outras carreiras de nível superior no GDF.

Como em outros momentos, lembramos a todas e todos que nossas conquistas terão o tamanho de nossa mobilização. É fundamental que as professoras e professores participem de todas as mobilizações convocadas pelo Sinpro e compareçam à referida assembleia e mostrem toda a força e garra que sempre marcaram a trajetória de luta dessa categoria.

Leia mais sobre nossa campanha na **página 3**.



SIM, nós podemos!

"Estamos construindo um mundo no qual a diversidade é uma virtude; tanto a individualidade como a coletividade são fontes de crescimento; onde as relações fluem sem barreiras; onde a palavra, o canto e os sonhos florescem. Esse mundo considera a pessoa humana como uma das riquezas mais preciosas. Um mundo no qual reinam a igualdade, a liberdade, a solidariedade, a justiça e a paz. Este mundo nós somos capazes de criar."

Carta Mundial das Mulheres para a Humanidade

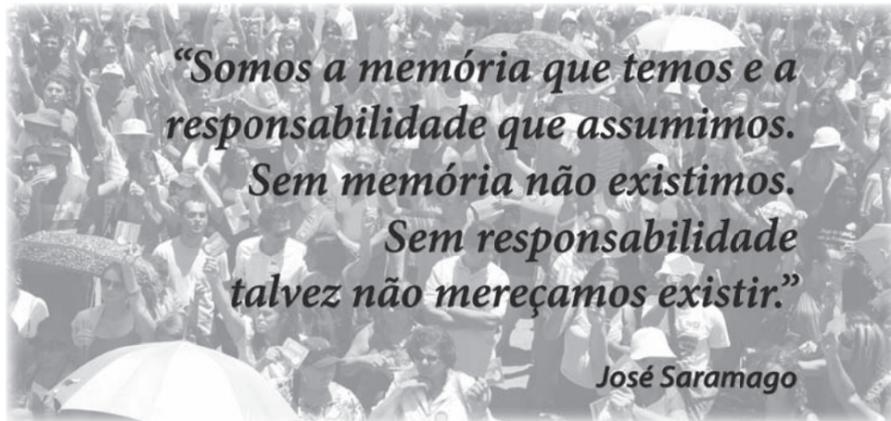
No mês das mulheres,
Sinpro e CUT programaram várias atividades.
Confira na página 2.

Gestão democrática será tema de seminário nos dias 25 e 26 de março e Câmara Legislativa começa debate sobre o tema.
Leia mais nas páginas 4 e 5.

SINPRO-DF: 32 anos de luta

Os professores e professoras do DF sempre se colocaram na vanguarda desde a fundação de Brasília. Eles começaram a se organizar seis meses depois da inauguração da capital, em outubro de 1960, movimento sufocado pela ditadura militar. Em 1975, os professores retomam sua militância criando a Associação dos Professores do DF (APDF) e, em 1979, o Ministério do Trabalho autoriza a criação do Sindicato. No mesmo ano ocorre uma histórica greve dos educadores que acabou provocando a intervenção governamental em nossa entidade. Mas nos levantamos em 1980 e, de lá para cá, o Sinpro se fortaleceu, se organizou e hoje, 32 anos depois, representa mais de 30 mil professoras e professores da rede pública de ensino do DF.

A história de lutas do Sinpro-DF em defesa da categoria virou uma marca que não se apa-



ga com o tempo, aliás vem se consolidando a cada dia. Estamos cientes do quanto ainda precisamos batalhar para garantir os nossos direitos. Afinal, a carreira do magistério público deveria ser uma das mais valorizadas do setor público, mas há mais de três décadas vivemos o desafio de superar a distância entre o discurso e a prática.

Uma das maiores conquistas na refor-

mulação do Plano de Carreira do Magistério Público do DF foi a perspectiva de ir conquistando ano a ano reajustes diferenciados para corrigir a distorção que existe hoje. Nossa categoria recebe um dos mais baixos salários entre as carreiras de nível superior e isso é inaceitável!

E é na perspectiva de avançar nessa luta que iniciamos a campanha salarial de 2011. Esperamos contar com todos em mais essa jornada, na certeza de que essa batalha é de todos os que almejam uma escola pública de qualidade e para todos.

Rosilene Corrêa

Coordenadora da Secretaria de Imprensa do Sinpro

DIA 8 DE MARÇO: UMA DATA DE REFLEXÃO E VITÓRIAS

O dia 8 de março se transformou em uma data de reflexão e reivindicação sobre a condição feminina em todo o mundo. As vitórias e os avanços em um século de luta são muitas: direito ao voto, a conquista da Lei Maria da Penha, as conquistas femininas no mercado de trabalho, os espaços alcançados por elas no poder ao redor do mundo e várias outras. A presidenta Dilma Rousseff é um destes exemplos, como primeira mulher a chegar ao poder máximo da democracia brasileira. Para comemorar a data e

discutir a necessidade de novas conquistas para as mulheres, o Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) preparou uma série de atividades em parceria com a Secretaria de Mulheres da Central Única dos Trabalhadores (CUT), no decorrer do mês de março.

A Coordenadora da Secretaria de Mulheres do Sinpro, Eliceuda França diz que já estão programadas várias palestras, conferências, seminários, eventos, atos políticos e programações para comemorar o Dia Internacional da Mu-

lher. "Temos o compromisso de garantir que as conquistas legais não se tornem privilégios de poucos, mas sim direitos de todos. Vamos comemorar, mas também formar e conscientizar, pois só assim podemos combater todas as formas de violência. Nossos parabéns a todas que ousaram abrir caminhos, na certeza de que as mulheres que não fogem à luta são cada vez mais imprescindíveis", salienta Eliceuda.

Confira a extensa programação:

PROGRAMAÇÃO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER E ANIVERSÁRIO DO SINPRO-DF,
Local: Sede do Sinpro.

DIA 19 DE MARÇO DE 2011 – SÁBADO

19h – ABERTURA – “**Sob os pés de Afro-dite**” - performance com a professora Arthème Lira

19h30 – **DEBATE – O EMPODERAMENTO POLÍTICO E ECONÔMICO DAS MULHERES EDUCADORAS.**

Subtemas:

- Uma nova cultura para superar as desigualdades contra a mulher, com Rejane Pitanga - Deputada Distrital (PT-DF)
- Oportunidades iguais, respeito às diferenças com Jacira da Silva - Coordenadora

do Movimento Negro Unificado do DF
- Igualdade de gênero na perspectiva econômica, com Maria das Graças de Sousa - Diretora da Secretaria de Mulheres da CUT/DF.

- Consolidando conquistas. O piso é o mínimo, com Erika Kokay - Deputada Federal.

20h30 – Entrega do prêmio “**Mulher Educadora/Cidadã do Mundo**” – Premiação instituída para lembrar mulheres de destaque da categoria.

21h – Apresentação cultural: Dueto de voz e choro com Mônica Costa e Paulo Henrique (MPB e Chorinho).

21h45 – Grupo Natyê – “Agora é que são elas” (MPB, música regional, forró e performance poética).

OFICINAS TEMÁTICAS NAS ESCOLAS

Na perspectiva de fortalecer a luta no enfrentamento à violência às mulheres, a Secretaria de Mulheres Educadoras do Sinpro oportuniza o debate através de oficinas temáticas na escola. *Entre em contato com a nossa secretaria e agende sua escola: 3343.4235.*

Escolas já agendadas:

- 05/04 – CEM 04 Ceilândia
- 12/04 – CEM 304 Samambaia
- 01/04 – CEF 201 Santa Maria

ATO POLÍTICO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.

Data: 20/03/2011 | Horário: de 9h às 13h
Local: Galpão Cultural da Feira da Estrutural.

SEMINÁRIO “Creche pública: Direito para as crianças, autonomia para as mulheres.”

Data: 22/03/2011 | Horário: de 14h às 17h

Local: CED 11 – EPNP 01/05

Área Especial P Norte – Ceilândia

SEMINÁRIO “Educação Integral como instrumento para autonomia das mulheres, desenvolvimento e proteção das crianças.”

Data: 23/03/2011 | Horário: de 9h30 às 13h | Local: CUT-DF

Audiência com o governador Agnelo Queiroz para entrega da pauta das mulheres. Data: 31/03/2011

CHÁCARA DO PROFESSOR SERÁ CENTRO DE FORMAÇÃO, LAZER E CULTURA

O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) efetivou a venda do espaço no Park Way, negócio realizado após aprovação em assembleia realizada no dia 18 de dezembro de 2010. A venda teve como principal objetivo investir na Chácara do Professor, que será transformada em um

Centro de Formação, Lazer e Cultura. O Centro terá um espaço condizente com as necessidades da categoria e voltado para a realização de cursos, festas e eventos com maior segurança e conforto. Nas próximas edições do Jornal Quadro Negro falaremos mais sobre o projeto que está sendo desenvolvido.

PROGRAMA ALTERNATIVO É EXIBIDO NA BUSTV

Desde o início de fevereiro o Programa Alternativo, programa apresentado por Eduardo Chauvet no SBT é exibido diariamente na BusTV, que atinge um público estimado em mais de 200 mil pessoas. A expectativa é levar a programação para as linhas do metrô.

O programa é transmitido pelo SBT aos sábados às 13h15 e mostra em um de seus blocos, entrevistas e matérias refe-

rentes à realidade da educação no Distrito Federal, com pautas sugeridas pelo Sinpro. Um dos objetivos é oferecer oportunidades para que escolas e professores mostrem a produção de seus trabalhos e enviem sugestões para os próximos programas. As pautas podem ser mandadas para o e-mail faleconoscoimprensa@sinprodf.org.br.

CAMPANHA SALARIAL DE 2011

ASSEMBLEIA NO DIA 17 DE MARÇO

No dia 17 de março, quinta-feira, às 15h, professoras e professores realizarão a primeira assembleia do ano para discutir a campanha salarial 2011. Esperamos que todos compareçam e mostrem toda a mobilização de que essa categoria é capaz.

O governo é novo e a expectativa é que sejamos tratados com respeito em todo o processo negocial, mas não podemos ficar esperando que nada nos caia do céu. Todas as nossas vitórias foram fruto da nossa luta, nunca podemos nos esquecer! Em uma reunião da Comissão de Negociação do Sinpro com representantes da Secretaria de Educação, foi acertada a formação de seis grupos de trabalho que irão discutir os seguintes temas da nossa pauta de reivindicações: Ensino Especial; Sistema Prisional; Educação Física; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Gestão Democrática, Orientadores e Equipes de Atendimento.

Na pauta está ainda o pagamento de todas as pendências financeiras e as reivindicações gerais como garantir a aplicação mínima de 25% da arrecadação do GDF em educação, conforme a Lei. Confira abaixo nossos principais eixos de luta:
Reajuste salarial de 13.83%: isonomia com a carreira médica por meio da incor-

poração de gratificações, a inflação do período e o índice de reajuste do Fundo Constitucional do DF.

Auxílio alimentação: O aumento do auxílio alimentação para R\$ 560,00, equiparando o com o dos servidores da Câmara Legislativa, sem contrapartida.

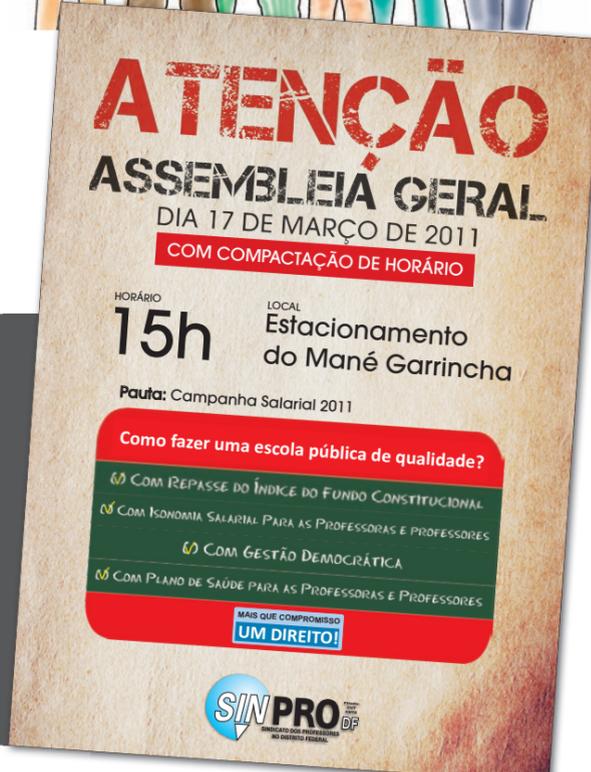
Saúde: Implantação do Plano de Saúde, integralmente pago pelo GDF.

Habitação: Implantação de um programa de Habitação que atenda à categoria.

Licença Prêmio: garantia do gozo da licença prêmio para toda categoria.

Gestão Democrática: implantação conforme deliberação na CONAE em 2010 e no 31º Congresso da CNTE.

A nossa campanha salarial já está nas ruas e no dia 17 de março será nossa primeira Assembleia. Sua presença é essencial! Será às 15hs no estacionamento do Estádio Mané Garrincha com compactação do horário!
PARTICIPE!



FORMAÇÃO SINDICAL 2011

O Programa de Formação do Sinpro tem novidades para os próximos dois anos. Para 2011 e 2012, novas atividades serão oferecidas: Curso Básico de Formação Sindical, em Goiânia; Curso Básico de Formação Sindical, em Brasília; Cursos de Formação de Dirigentes; Cursos de Formação de Formadores e Seminários Regionais de Formação Sindical e Educacional, em Brasília. O programa é realizado desde 2004, com a parceria da Escola Centro-Oeste de Formação Sindical da CUT (ECO-CUT), e se desenvolve em Cursos de Formação de Dirigentes e Representantes Sindicais de Base e Cursos de Formação de Dirigentes e Representantes Sindicais Avançado. O Curso Básico é voltado para a formação de delegados (as), representantes sindicais de base e dirigentes do Sinpro e visa formar e preparar representantes sindicais para atuar no seu local de trabalho e na base do sindi-

cato. Como o Programa era realizado apenas em Goiânia, a extensão dos cursos para Brasília atenderá às pessoas que não podem viajar para fora do Distrito Federal. "No curso fazemos uma rápida análise da conjuntura atual e abordamos gênero, raça/etnia, saúde do trabalhador, que são temas permanentes do cotidiano do professor, terminando com reflexões sobre a educação", analisa o diretor do Sinpro Ilson Veloso Bernardo.



Calendário

1. Curso Básico de Formação Sindical (Aparecida de Goiânia): 02 turmas
 • Março/Abril/Maio
 • Agosto/Setembro/Outubro
2. Curso Básico de Formação Sindical (Brasília): 01 turma
 • Maio/Junho/Julho
3. Formação de Dirigentes: 02 turmas
 • Abril/Maio/Junho
 • Agosto/Setembro/Outubro
4. Cursos de Formação de Formadores: 01 turma
 • Agosto/Setembro/Outubro/Novembro
5. Seminários regionais de Formação Sindical e Educacional: 07 Seminários
 • Abril/Maio/Junho/Agosto/Setembro/Outubro/Novembro
 • Agrupar as regionais em 07: 1. Brazlândia/Ceilândia. 2. Gama/Santa Maria/Recanto das Emas. 3. Núcleo Bandeirante/Guará. 4. Paranoá/São Sebastião. 5. Planaltina/Sobradinho. 6. Plano Piloto/Cruzeiro. 7. Taguatinga/Sambambaia.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

COMEÇA DEBATE NA CÂMARA LEGISLATIVA

No dia 28 de fevereiro, a implantação da Gestão Democrática nas escolas públicas foi tema de audiência pública na Câmara Legislativa. Segundo a deputada Rejane Pitanga (PT), que encampou a proposta de gestão defendida pelo Sinpro e a apresentou como projeto de lei naquela casa, esse é o primeiro de uma série de debates para ampliar a discussão sobre a verdadeira participação democrática da comunidade na gestão escolar.

A audiência, proposta e presidida pela deputada Rejane Pitanga, contou com a presença dos diretores do Sinpro-DF, de vários parlamentares, dentre eles a deputada federal, Érica Kokay, da secretária de Educação do DF, Regina Vinhaes, dentre outros Secretários de Estado, representantes do MEC, da CNTE e a expressiva participação da categoria, que sempre reconheceu a relevância do tema, além de várias autoridades ligadas às questões da educação.

O diretor do Sinpro Júlio Barros fez um breve histórico da luta da categoria em favor da implementação da verdadeira concepção de Gestão Democrática, lembrando que os seus princípios são antagônicos em comparação à gestão compartilhada, que é privatizante e centralizadora, enquanto que na Gestão Democrática, os segmentos escolares tem voz e voto e estão sempre na defesa da escola pública. "A história do Sinpro se confunde com a luta pela implantação da Gestão Democrática, afinal, o Conselho Escolar deliberativo e as eleições diretas para dirigentes das escolas, são instrumentos indispensáveis, que não passam pela meritocracia. A Gestão Democrática significa que a comunidade passará a ser gestora e não somente receptora de seus serviços", frisou o diretor.

SEMINÁRIO

Júlio também aproveitou para informar e convidar os presentes para o Seminário sobre Gestão Democrática que será realizado pelo Sinpro nos próximos dias 25 e 26 de março, na sede do Sindicato, no SIG. O secretário adjunto de Educação, Erasto Fortes, defendeu o aperfeiçoamento do projeto lembrando que a Gestão Democrática é sinônimo de luta e resistência e chamou os presentes para se unirem em defesa da ideia. Ele fez a comparação com o momento em que lutava para implantar a faixa de pedestres e o que ela representa hoje para o país.

Atualmente a Secretaria de Educação, antes de escolher os ocupantes dos cargos de comando nas instituições, avalia o currículo e o desempenho de cada um em provas específicas. Mas no final a decisão é política. A proposta da deputada Rejane é mudar essa rotina até julho, quando termina o mandato dos atuais diretores, que foram escolhidos pelo modelo da gestão comparti-

lhada, em vigor até então. Vale lembrar que em dezembro de 2010, depois da pressão do Sinpro e atuação firme da bancada do PT, foi aprovado o projeto que suspendeu a realização desse tipo de eleição, que vigorou nas gestões dos ex-governadores Joaquim Roriz e José Roberto Arruda.

O projeto da Gestão Democrática visa promover a mudança por meio da escolha que será realizada tanto para os cargos de diretor e vice-diretor quanto para a presidência dos conselhos escolares, como ocorreu nos governos de Cristovam Buarque (PDT) e de José Aparecido. "Espero que, em julho deste ano, a gente já possa realizar as eleições para dirigentes de escola e Conselhos Escolares", afirmou a autora do PL.

Pelo texto, poderão participar da eleição alunos acima de 14 anos, pais e/ou responsáveis, integrantes da carreira do magistério e de assistência à educação que pertençam aos quadros efetivos das unidades de ensino. O voto será secreto e computado de maneira paritária (50% para cada grupo). Podem concorrer aos postos professores concursados com, no mínimo, três anos de regência de classe e o mesmo período atuando na divisão regional de ensino. Além disso, os profissionais precisam ter disponibilidade de 40 horas semanais de trabalho. Para ocupar cargos em escolas de educação infantil, a exigência é que o candidato comprove habilitação no ensino das séries iniciais.

No final, a deputada Rejane Pitanga avaliou a audiência como positiva: "a participação expressiva de todos os segmentos, funcionários, pais, alunos, MEC, sindicatos, é a comprovação da relevância do tema. E essa é apenas primeira audiência de muitas outras que queremos realizar. Ficou claro a vontade da comunidade em trazer de volta, a democracia no ambiente escolar. Queremos levar o debate a todas as escolas, envolver toda sociedade. Esperamos contribuir para que até julho, tenhamos um projeto muito mais completo, com a contribuição de todos."



O auditório da Câmara Legislativa ficou lotado durante debate.

DEMOCRACIA N

A luta pela Gestão Democrática não está resumida à eleição de diretores/as e de conselhos escolares. A eleição para diretores/as é um importante instrumento de democratização da gestão. Porém, não é o único e deve ser associado a outros para eliminar práticas hierárquicas e ampliar o exercício da autonomia dos sujeitos escolares. Não nos iludamos que a eleição, por si só, elimine o autoritarismo e a falta de participação de professores/as, funcionários/as, pais, mães e alunos/as nas decisões. É um momento de exercício da democracia e dos princípios que defendemos. Continuamos na defesa de que a eleição para diretores seja estendida para todas as escolas do Distrito Federal, que o mandato seja de dois anos e com o *limite de uma reeleição consecutiva*.

Essa batalha é, sobretudo, a mola mestra de uma concepção baseada na autonomia pedagógica e capaz de combater as construções educacionais criadas pelo liberalismo e, mais tarde, pelo neoliberalismo. Estas visões liberais e neoliberais, cada vez mais, descaracterizam a nossa profissão. Reduzem-na a uma simples monitoria. Passamos a ser simples facilitadores. É isso que estava contido nos pacotes educacionais dos desgovernos dos últimos 12 (doze) anos, em especial, no modelo de gestão de educação do governo Arruda denominado "gestão compartilhada".

A autonomia do professor e da professora, ensinada por Paulo Freire, só é possível quando

a política educacional é discutida, formulada e revisada pelos diversos sujeitos do processo de ensino-aprendizagem.

O SINPRO/DF defende a Gestão Democrática como concepção ideológica, pois a tarefa de construção de uma escola pública de qualidade social posta para nós, da *escola pública*, não pode ser adiada. Essa construção passa, necessariamente, pela implementação de uma nova forma de gestão escolar nas diversas decisões.

A urgência da implementação da Gestão Democrática não é apenas um desejo da nossa categoria. Ela é o principal instrumento para superar as diversas práticas autoritárias no interior das unidades de ensino. A conquista da Gestão Democrática Escolar (nas escolas) e a Gestão Democrática da Educação (do sistema escolar) concretizarão um anseio da categoria. Será um passo para definir as transformações da educação no Distrito Federal, longamente aprisionadas pelas cercas do clientelismo político e do coronelismo, utilizados pela elite dirigente candanga.

O sonho de implementar a DEMOCRACIA NAS ESCOLAS E NO SISTEMA SE FARÁ PELA NOSSA LUTA, pois, acostumados às batalhas, aprendemos que "a nossa vida é lutar".

MECANISMOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

A **gestão democrática da educação** deve ter como princípio básico a *radicalização da democracia*, que se traduz no caráter público e gratuito da educação, na inserção social, nas práticas participativas, na descentralização do poder, no direito à representação e organização diante do poder, na eleição direta de dirigentes, na socialização dos conhecimentos e das decisões colegiadas e, muito especialmente, na construção de uma atitude democrática das pessoas em todos os espaços de intervenção organizada. Assim, o processo de construção da gestão democrática da educação

IAS ESCOLAS E NO SISTEMA JÁ!

*JÚLIO BARROS

pressupõe: *autonomia, democratização, descentralização, qualidade, participação, representatividade social e formação para a cidadania*; conceitos esses, que devem ser debatidos coletivamente, para maior legitimidade e concretude no cotidiano.

A **gestão democrática escolar** deve permear o processo dialético de relações que se estabelecem entre a instituição educacional e a sociedade, de forma a possibilitar aos seus agentes a utilização de mecanismos de construção e de implementação da qualidade social na educação, que permitam o desencadeamento de um permanente exercício de conquista de cidadania. Esta última é concebida como a materialização dos direitos fundamentais legalmente constituídos, entre eles o direito à educação.

O princípio da gestão democrática escolar é de fundamental importância para a educação e, em especial, para os/as trabalhadore/as em educação, assim como para os setores da sociedade civil envolvidos diretamente com a educação e está garantido na forma da lei, para a área pública, pelo inciso VI do artigo 206 da Constituição Federal de 1988; nos artigos 3º e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Eleições diretas para a escolha do dirigente escolar, de conselho escolar estabelecido e de projeto político-pedagógico produzido coletivamente são mecanismos da gestão democrática e não a sua prática em si. A especificidade da participação coletiva desde a proposição de pauta de discussão, seja no conselho ou em outros espaços participativos, está associada ao caráter democrático da educação, em que a gestão democrática é mais um processo, dentro dos demais, necessário à democratização da educação.

Imbuídos desses princípios o SINPRO-DF, em consonância com a categoria, busca avaliar, debater e propor políticas públicas que tenham como princípio a gestão democrática e participativa de toda a sociedade na perspectiva de construção coletiva e de avanços das políticas educacionais dos governos. Nosso intuito é que os trabalhos se dêem de forma autônoma e constante, intervindo no sentido da construção de um efetivo **Sistema Distrital de Educação** regido, segundo a gestão democrática e de acordo com o *Sistema Nacional de Educação* que ora se busca estabelecer, a partir das decisões da Conferência Nacional de Educação – CONAE.

É necessário fortalecer os diferentes **mecanismos de gestão democrática da educação**, *constituintes escolares, congressos de educação, fóruns, conferências, fortalecimento dos conselhos escolares como órgãos máximos das definições político-educacional-administrativas e financeiras das escolas, com*

representatividade das comunidades escolar e local, fortalecimento dos grêmios estudantis e, principalmente, efetivação de espaço e tempo nas escolas para o debate, além de proposição e avaliação das políticas. A democratização da composição do Conselho de Educação do Distrito Federal, das *Diretorias Regionais de Ensino*, também faz parte desta luta pela ampliação da participação da sociedade nos rumos da Educação.

Por conseguinte, as definições das políticas educacionais devem ser discutidas em conferências de educação, com a participação de representantes das várias cidades do DF, escolhidos de forma democrática pelas escolas. As conferências devem ser instâncias de debates, proposições, avaliação e deliberação das diretrizes para a ação educacional do DF.

Outra ação de democratização é o **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**, que pode ser posto em prática no âmbito dos gastos da SEEDF, das DREs e das escolas. A escolha dos participantes em encontros e eventos promovidos pela SEEDF, por exemplo, deve obedecer a critérios transparentes e democráticos.

A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas deve ser realizada com tempo para discussão na escola, com condições para se efetivar a gestão democrática e participativa, articulada com uma política de formação continuada, a partir da realidade da escola. O PPP não pode ser mais um documento a ser preenchido e que a escola, burocraticamente, escreva conforme um modelo.

Da mesma forma, a gestão dos meios, nos órgãos administrativos e também na Escola pública, deve ser reformulada e adequada de modo que seja submetida à natureza educativa e específica da escola pública. Por esta razão, em nenhuma hipótese, deve ser administrada e organizada de forma empresarial, com racionalidade meramente financeira e sim, que atenda as necessidades educativas. *A racionalidade empresarial não serve para a escola.*

CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

O Conselho de Educação do Distrito Federal é o órgão deliberativo, normativo, consultivo e fiscalizador da educação no Distrito Federal. Deverá funcionar como instância de articulação entre o poder público e a sociedade civil. Ele deve ter participação ampla da sociedade e, em especial, da comunidade da educação, e por isso precisa ser reformulado na composição e na forma de escolha de seus membros. É muito importante que uma nova lei de sistema regulamente a composição do Conselho para

que seja democrático e contemple a sociedade organizada e não represente apenas os interesses do Executivo local e muito menos os dos privatistas da educação.

DIRETORIAS REGIONAIS DE ENSINO

As Diretorias Regionais de Ensino são órgãos da administração da SEEDF que estão mais próximos das escolas, nas diferentes cidades do DF. Devemos discutir acerca das funções das DREs, que deveriam ser pedagógicas e administrativas, para facilitar a comunicação, o acompanhamento e implantação das políticas. Há uma série de problemas que precisam ser enfrentados no tocante ao poder dos Diretores Regionais de Ensino sobre os trabalhadores/as em educação e sobre as políticas educacionais.

A composição das DREs precisa ser debatida. A figura do Diretor/a das DREs deve ser submetida a uma ampla discussão pela categoria. A composição das equipes também é feita sem a nossa participação. Defendemos a definição de critérios claros sobre quem vai trabalhar nas DREs. Um critério fundamental é a efetiva formação pedagógica e atuação no campo da educação pública no Distrito Federal. A gestão democrática que defendemos exige que iniciemos uma discussão sobre as DREs que interferem na educação e, até hoje, não foram objeto de debate com a profundidade necessária. *A eleição das direções e a forma colegiada de organização das DREs, a criação de conselhos regionais de educação (em cada cidade) são aspectos que devem ser debatidos pela categoria.*

***Júlio Barros – Diretor de Políticas Educacionais do Sinpro/DF e Mestre em Educação pela UnB.**
([email:julio Barros@sinprodf.org.br](mailto:julio Barros@sinprodf.org.br))



Professor Júlio Barros, diretor do Sinpro, em debate na CLDF.

FÓRUM SOCIAL DEFENDE CONSTRUÇÃO DE NOVOS VALORES PARA A HUMANIDADE

A edição 2011 do Fórum Social Mundial foi realizada em Dacar, Senegal, entre os dias 6 e 11 de fevereiro. O encontro, que teve como ponto alto a participação do ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, aqueceu as discussões acerca da conjuntura global e a crise, a situação dos movimentos sociais e cívicos e o processo de realização do Fórum, idealizado para ser um contraponto ao Fórum Econômico Mundial, realizado em Davos, na Suíça.

Dentre as resoluções do Fórum destaca-se a convocação de um dia de ação global contra o capitalismo, que ocorrerá no dia 12 de outubro para lembrar as mazelas do sistema econômico vigentes hoje no mundo.

É importante salientar que o Fórum foi escolhido para ocorrer no continente africano, para

mostrar ao mundo a exploração secular de seus recursos humanos e minerais e por Senegal viver sob a hegemonia do neoliberalismo, onde pouco se percebe a presença do Estado e as empresas são fortes e influentes.

“Ver de perto as condições em que vive o povo africano, ainda nos dias de hoje, é uma experiência ímpar, que reforça em nós a necessidade de lutar por mudanças. Um país onde o trabalho informal é presença marcante, o movimento sindical local tem como grande desafio a organização dos trabalhadores em defesa de seus direitos. O Sinpro, como entidade que tem sua atuação pautada também pelas questões sociais, não poderia deixar de participar do Fórum Mundial”, salienta a diretora de imprensa, Rosilene Corrêa. O Sindicato dos Professores foi um dos segmentos sindicais presentes ao FSM.

Também ficou decidido que haverá ações em todo o mundo, no dia 20 de março, em favor de Tunísia e Egito; protestos contra as reuniões do G-8, em junho e a do G-20, em novembro, ambas na França; debates paralelos sobre a Conferência das Partes das Nações Unidas sobre o Clima (COP-17), também em novembro; e uma série de ações por conta da Rio+20, conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) que marcará os 20 anos da ECO-92 e que também será realizada no Rio de Janeiro, em 2012. Além de todas estas ações, uma delas tem grande apelo por sua importância: o desafio dos movimentos sociais do mundo inteiro de descolonizar os povos oprimidos e, principalmente, a defesa da construção de novos valores para a humanidade.



Diretores do Sinpro-DF e da CUT participam da abertura do Fórum em Dacar.



Grupo de sindicalistas brasileiros marcaram presença no Fórum.

“O saldo deste Fórum foi muito positivo e confirma a necessidade de os movimentos sociais atuarem de forma coordenada, a fim de somar força e experiência para se contrapor à política do estado mínimo. A troca de experiências e os debates potencializaram a convicção da necessidade de construir políticas alternativas à globalização neoliberal e ao capitalismo”, sinalizou o diretor do Sinpro, Rodrigo Rodrigues Lima.



MOBILIZAÇÃO GARANTE PERMANÊNCIA DA ESCOLA CLASSE GUARIROBA

Pequenas grandes lutas também fazem a diferença. No fim do ano passado as famílias que tinham filhos matriculados na Escola Classe Guariroba, área rural localizada entre Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, foram surpreendidas com a informação de fechamento da única escola rural da região. Ali, mais de 200 alunos estudam da pré-escola à 4ª série em turno integral. A forma com que a comunidade escolar foi tratada revoltou os moradores. A reação foi imediata, resultando em uma grande mobilização. A Diretoria Regional de Taguatinga, responsável pela escola, agiu de maneira insensível e autoritária apenas informando que iriam transferir os alunos para outras escolas da região. Não se levou em consideração as características da comunidade que residem no local, os laços afetivos peculiares,

além da maioria de crianças e jovens que nunca saíram da região, sequer conhecem as cidades satélites da redondeza.

Mas a comunidade se uniu ao corpo docente e acionou o Sinpro que imediatamente se colocou à disposição. Juntos promoveram a mobilização que garantiu a normalidade do ano letivo de 2011 e a escola funciona plenamente para a alegria da comunidade que não teve seu direito inquestionável à escola pública interrompido abruptamente. A presidenta do Conselho Escolar da Escola Classe Guariroba, Viviane Marinho, ressaltou que a Escola é uma referência. Temos que reconhecer a importância da escola em nossas vidas, estudei aqui, minha mãe também, agora meu filho e quero que meus netos estudem aqui. Não se fecha escola, escola se abrem. O aluno

tem que estudar próximo da sua residência.”

Vale ressaltar que a então deputada distrital, hoje federal, Érica Kokay, contribuiu para que a escola permanecesse no local até que outra seja construída nas redondezas. Pode parecer que esta seja uma luta pequena, mas não menor que a luta da categoria liderada pelo Sinpro. Aconteceu em uma área rural, mas a vitória pelo não fechamento de uma escola pública é tão significativa porque defende uma escola pública de qualidade. O significado para a comunidade é tão simbólico quanto real. Venceram a disposição e a fome de aula, de estudo, de educação, de cidadania, de direito. Vitória da educação pública, de professoras e professores, auxiliares de ensino, mães e pais de alunas e alunos. Lutar vale a pena, sempre!

O local onde funciona a escola será um aterro sanitário da CAESB. Entendemos essa necessidade de transferir o lixo da Estrutural para um lugar mais distante, apropriado, mas não entendemos transformar uma escola num aterro sanitário e impedir que dezenas, centenas de crianças e jovens tenham acesso à educação, à aprendizagem, ao conhecimento. Por isto torcemos para que o GDF tome todas as providências urgentemente para construir o mais rápido possível um novo prédio, em local mais próximo às moradias das famílias, para que a Escola Classe Guariroba não corra riscos desnecessários e assuste a comunidade novamente. Escola não se fecha, diz a faixa que a comunidade escreveu. **O Sinpro está atento!**



INFORMES JURÍDICOS

ATESTADOS MÉDICOS: SINPRO COBRA PUBLICAÇÃO DE PORTARIA

O Sinpro tem cobrado diariamente do GDF a publicação da portaria que revogará parte do Decreto nº 32.546, de 7 de dezembro de 2010, que estabeleceu a necessidade de validação na DSO de todos os atestados médicos, inclusive os de um dia de afastamento do trabalho. A publicação de uma nova portaria amenizará o problema da superlotação no serviço de atendimento médico da Secretaria de Educação, isso foi acertado entre a comissão de negociação do Sinpro e os representantes do GDF. Até o fechamento deste informativo, isso ainda não havia ocorrido.

DÉCIMOS INCORPORADOS DE PROFESSORES DA ATIVA E APOSENTADOS

Professores, tanto da ativa quanto aposentados, que têm décimos incorporados em razão de já terem exercido cargos de Diretor, Vice-Diretor e/ou Supervisor Pedagógico, têm direito a entrar com ação judicial para a atualização dos mesmos com base na última lei da gestão compartilhada.

O QUE FAZER?

É preciso fazer um requerimento administrativo nos seguintes termos: "requer a V.Sa.: revisão dos décimos incorporados para adequá-los ao valor da ativa, com base na nova lei da gestão compartilhada, pois me aposentei com isonomia e paridade." (usar essa última frase apenas se for aposentado). Preencher o requerimento em 2 (duas) vias, pegar o protocolo em 1 (uma) e aguardar.

Quando a resposta chegar, ir ao Sinpro, nos horários de plantões dos advogados trabalhistas, munidos dos seguintes documentos: RG, CPF, e comprovante de endereço, os três(3) últimos contracheques, cópia do requerimento administrativo, resposta da SEE/DF ao requerimento, 3 (três) contracheques por ano a partir de 2006 (de qualquer mês), publicação da aposentadoria, se for o caso.

ABONO DE PONTO ANUAL ALTERAÇÃO DA PORTARIA 162

Atenção! Houve uma alteração na Portaria nº 162 de abono de ponto anual. A redação que passa a vigorar é a seguinte: "Art.4º. O abono anual de que trata esta portaria poderá ser gozado consecutivamente com o período de férias, feriados e outros afastamentos legais". Vale lembrar que de acordo com a Portaria nº 98, de 23/02/2001, o texto dizia que: "O abono de ponto anual, de que trata esta portaria, "não" poderá ser gozado consecutivamente com o período de férias, feriados e outros afastamentos legais."

Quando a resposta chegar, ir ao Sinpro, nos horários de plantões dos advogados trabalhistas, munidos dos seguintes documentos: RG, CPF, e comprovante de endereço, os três(3) últimos contracheques, cópia do requerimento administrativo, resposta da SEE/DF ao requerimento, 3 (três) contracheques por ano a partir de 2006 (de qualquer mês), publicação da aposentadoria, se for o caso.

PROFESSORES EM GOZO DE LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Aos professores que estavam de licença médica no mês de janeiro de 2011, será concedido o pagamento das férias em pecúnia (pagamento em dinheiro) ou a concessão da marcação das férias em outro período.

Confiram os horários de atendimento dos advogados da Secretaria de Saúde do Sinpro: Sede/SIG: Terça-

-feira das 10h às 12h, e das 16 às 18h e nas sextas-feiras: das 10h às 12h, e das 16 às 18h. Taguatinga: Quarta-feira das 9h30 às 13h30. Gama: Quinta-feira, das 9h às 13h e em Planaltina, sexta-feira das 9h às 13h; ou entrem em contato pelos tels. 3343.4211/4212 e/ou ainda pelo email: faleconoscosaude@sinprodf.org.br

ÁREA CÍVEL

A Área Cível do Sinpro-DF reformulou o atendimento e está com novo escritório. Para fazer agendamento ligue: 3226.7778.

Fiquem atentos aos horários de atendimento dos advogados Cíveis:

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Taguatinga 9h às 11h30	Plano Piloto SIG/Sinpro 9h às 11h30	Gama 9h às 11h30	Plano Piloto SIG/Sinpro 9h às 11h30 14h às 16h30 Planaltina 13h às 17h	Taguatinga 9h às 11h30

REUNIÃO DE APOSENTADOS DIA 14 DE MARÇO

A primeira reunião dos aposentados deste ano será no dia 14 de março, segunda-feira, às 13h30 na sede do Sinpro. Na oportunidade trataremos de vários temas de interesse dos aposentados. O principal será a retomada da campanha salarial, uma vez que nossa data base é dia primeiro de março. Também serão discutidos outros assuntos de inter-

resse dos aposentados, tais como: o reajuste do Fundo Constitucional que é de 13.83%; a incorporação das gratificações; a implantação do plano de saúde; o pagamento dos precatórios; os cursos de informática; formação sindical e a divulgação do Coral do Sinpro. Continue valorizando sua entidade sindical com sua efetiva participação. Compareça!

ATENÇÃO!

Professoras e professores aposentados antes de março de 2008 que exerceram cargos de Diretor(a), Vice-Diretor(a) e/ou Supervisor Pedagógico, têm direito a entrar com ação judicial para incorporar a GARC- Gratificação de Atividade de Regência de Classe, referentes a esse período.

PROCEDIMENTO:

Compareçam ao Sinpro nos horários dos plantões dos advogados trabalhistas, munidos dos seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de endereço, os 3 (três) últimos contracheques, cópia do requerimento administrativo, resposta da SEE/DF ao requerimento, publicação de todas as nomeações e exonerações dos cargos comissionados ou declaração da Secretaria, contendo essas datas e publicação da aposentadoria.

SAÚDE DO TRABALHADOR: SINPRO REIVINDICA MELHORIAS NA ATENÇÃO E ATENDIMENTO

No dia 17 de fevereiro o Sinpro entregou ao novo governo as reivindicações relativas à melhoria na política de promoção, prevenção e proteção à saúde do trabalhador e trabalhadora da Secretaria de Educação. Para Zezé, coordenadora da Secretaria para Assuntos de Saúde do Trabalhador do sindicato, ainda há muito para ser conquistado para os professores do Distrito Federal. "Na reunião que tivemos apresentamos uma pauta de reivindicações e reiteramos a necessidade urgente de dar condições dignas de trabalho aos professores, diminuindo assim as doenças. É preciso que os gestores entendam que as condições de trabalho são determinantes para o comprometimento cada vez maior da saúde desses profissionais", disse a diretora.

Foi por reconhecer a gravidade da situação que o Sinpro realizou uma pesquisa visando à investigação científica donexo causal trabalho-

-saúde dos professores. O estudo foi realizado pelo GEPSAT, sob a coordenação acadêmica do Laboratório de psicodinâmica e Clínica do Trabalho da UnB. O resultado obtido pela pesquisa apontou uma série de motivos para o aumento no número de problemas de saúde, fato que levou o Sinpro a buscar maneiras de melhorar esta situação.

A implantação de um sistema democrático de prevenção, promoção e proteção à saúde dos professores; o reconhecimento formal por meio de resolução/portaria do nexos técnico epidemiológico das patologias ou categorias de moléstias; o melhor aproveitamento dos professores readaptados e dos indevidamente aposentados por invalidez precocemente que desejam retornar ao serviço; e a humanização do atendimento pelo DSO foram algumas das propostas para diminuir as doenças entre os professores.

Em tempo: as professoras e professores interessados em participar do atendimento psicológico oferecido pelo Sinpro devem entrar em contato com Jane no telefone: 3343 4211

PRECATÓRIOS

As requisições referentes ao pagamento prioritário, de acordo com a Emenda Constitucional nº62, já foram encaminhadas para a justiça -TJDFT e TRT. Os tribunais já divulgaram os nomes de alguns contemplados com este benefício, porém, as listas estão em poder dos Tribunais, sem previsão para liberação dos valores.

AGENDA CULTURAL

Cultura DF

Participe da 3a. Conferência de Cultura do DF



A Conferência de Cultura do Distrito Federal, sob o lema "Cultura: Memória e Invenção" apontará prioridades para o Plano de Cultura 2012/2013 nas regiões administrativas e seto-

rais e contribuirá com o Plano de Cultura do Distrito federal do mesmo biênio, a ser aprovado pelos(as) delegados(as) na Plenária Final da III Conferência. O processo teve início no dia 26 de fevereiro e se estenderá até o dia 17 de abril. Serão nas 30 Regiões Administrativas e 14 Setoriais. A Plenária Final da III Conferência acontecerá nos dias 29 e 30 de abril e até a manhã do dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador. Para saber mais www.sc.df.gov.br

Livros

Lançamento de Livro

"Teatro em Bar: Um diálogo com o criador"

A atriz e professora Elisete Teixeira lança livro no Espaço Cultural do Café Savana na CLN 116 Bl. A Lj 4 – Asa Norte, Brasília/DF, em 15 de março de 2011, a partir das 19h. O Teatro em Bar: um diálogo com o criador, faz um resgate da memória teatral dos experimentos cênicos apresentados em bares de Brasília, nas décadas de 1970 à 1990 e homenageia Lauro Nascimento, dramaturgo e pioneiro dessa ação em Brasília. Inicialmente, esse registro foi apresentada à Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, em forma de monografia, para obter o certificado de conclusão de curso de pós-graduação **Lato Sensu** em "Linguagem Teatral", no ano de 1994. Hoje, transformada em livro.



Venha participar do Coro Sinprônico

Quem canta os males espanta! O Coro Sinprônico é comandado pelo Maestro Tonicesa Badu e dá voz a quem ama a música. Atualmente reúne 25 professores(as), todas as segundas e quartas-feiras à noite, na sede do Sindicato. "Faço o convite para que mais pessoas venham participar do Coro Sinprônico, estamos precisando de mais vozes," destaca o maestro.

Nos ensaios, é visível a paixão e a dedicação. Muitos saem de longe especialmente para manter vivo esses momentos musicais, depois de um longo dia e trabalho. A professora aposentada Rail Rocha de Souza diz que gosta muito do coral; "é um momento de lazer. A gente dá asas a imaginação, é uma volta às origens", ressalta ela. Inscreva-se pelo telefone **3343-4209**.



DIRETORIA COLEGIADA DO SINDICATO DOS PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO

Maria Bernardete D. da Silva
Coordenadora
61 9696 6600
Regional: Samambaia
bernadete@sinprodf.org.br

Nilza Cristina G. dos Santos
61 9986 0514
Regional: Planaltina
nilzacrystina@sinprodf.org.br

Evandro Borges de Deus
61 9157 9630
Regional: Taguatinga
evandro@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE ASSUNTOS CULTURAIS

Magnete Barbosa Guimarães
61 9241 5053
Regional: Taguatinga
magguimaraes@sinprodf.org.br

Francisco Joaquim Alves
61 9161 0115
Regional: Gama
chicodogama@sinprodf.org.br

Rodrigo Rodrigues C. e Lima
Coordenador
61 9161 1142
Regional: Paranoá
rodrigoro@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE RAÇA E SEXUALIDADE

Maria de Fátima (Fatinha)
61 9987 8274
Regional: Ceilândia
fatinhanunes@sinprodf.org.br

Rosemeire Rodrigues
61 9942 0371
Regional: Taguatinga
hcaiana@sinprodf.org.br

Wiviane Farkas - Coordenadora
61 9981 9064
Regional: Plano Piloto
wivianefarkas@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Gilza Lúcia Camilo Ricardo
61 9674 9945
Regional: Núcleo Bandeirante
gilzacamilo@sinprodf.org.br

Maria José Correia Muniz
Coordenadora
61 9965 8751
Regional: Plano Piloto
zezemuniz@sinprodf.org.br

Cássio de Oliveira Campos
61 9964 9263
Regional: Ceilândia
cassiocampos@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE ASSUNTOS DOS APOSENTADOS

Isabel Portuquez de S. Felipe
Coordenadora
61 9963 3982
Regional: Plano Piloto
isabelportuquez@sinprodf.org.br

Iracema Bandeira da Silva
61 9964 2568
Regional: Gama / Santa Maria
iracemabandeira@sinprodf.org.br

Francisco Raimundo (Chicão)
61 9965 7205
Regional: Ceilândia
chicao@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE ASSUNTOS E POLÍTICAS PARA MULHERES EDUCADORAS

Neliane Maria da Cunha
61 9159 9989
Regional: Plano Piloto

neliane@sinprodf.org.br

Eliceuda Silva França
Coordenadora
61 9965 8292
Regional: Ceilândia
eliceuda@sinprodf.org.br

Thais Romanelli Leite
61 9674 9947
Regional: Plano Piloto / Cruzeiro
thais@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS E TRABALHISTAS E SÓCIOECONÔMICOS

Dimas Rocha - Coordenador
61 9987 8315
Regional: Samambaia
dimasrocha17@sinprodf.org.br

Wijairo José da C. Mendonça
61 9987 8305
Regional: Guarã
jairomendonca@sinprodf.org.br

Washington Luis D. Gomes
61 9965 9261
Regional: Recanto das Emas
wourado@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE FINANÇAS
Carlos Cirane - Coordenador
61 9987 8279
Regional: Guarã
carloscirane@sinprodf.org.br

Sebastião Honório dos Reis
61 9964 7312
Regional: Guarã
tiaohonorio@sinprodf.org.br

Elaine Amancio Ribeiro
61 9161 0779
Regional: Samambaia
elaineamancio@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE FORMAÇÃO SINDICAL

Ibson Veloso Bernardo - Coordenador
61 9674 9946
Regional: Ceilândia
ilson@sinprodf.org.br

Hamilton da Silva Caiana
61 9965 7123
Regional: Gama
hcaiana@sinprodf.org.br

Marco Aurélio G. Rodrigues
61 9674 9949
Regional: Brazlândia
marco@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

Rosilene Corrêa
Coordenadora
61 9942 0377
Regional: Plano Piloto
rosilene@sinprodf.org.br

Cláudia Bullos
61 9674 9943
Regional: São Sebastião
claudiabullos@sinprodf.org.br

Cleber Ribeiro Soares
61 9674 9944
Regional: Gama / S. Maria
cleber@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA

Vanuza Célia Sales Silva
61 9149 5746
Regional: Ceilândia
vanuzasales@sinprodf.org.br

Maria Augusta Ribeiro
Coordenadora
61 9965 8726

Regional: Taguatinga
augusta@sinprodf.org.br

Luiz Alberto Gomes Miguel
61 9161 0266
Regional: Gama / S. Maria
luizalberto@sinprodf.org.br

SECRETARIA DE POLÍTICA EDUCACIONAL

Berenice D'arc Jacinto
Coordenadora
61 9674 9942
Regional: Planaltina
beredarc@sinprodf.org.br

Cláudio Antunes
61 9963 4286
Regional: Samambaia
claudioantunes@sinprodf.org.br

Julio Barros
61 9232 1674
Regional: Plano Piloto / Ceilândia
juliobarros@sinprodf.org.br

POLÍTICAS SOCIAIS E
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Iolanda Rodrigues Rocha
61 9157 8868
Regional: Samambaia
rocha.iolanda@sinprodf.org.br

Fernando Reis
61 9965 8796
Regional: Santa Maria
fernando@sinprodf.org.br

Carlos Edmundo da S. Arnt
61 9204 9719
Regional: Taguatinga
carlosedmundo@sinprodf.org.br

Expediente

Sinpro-DF: sede: SIG , Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF

Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207

Subsede em Taguatinga: CNB 4, lote 3, loja 1.

Telefax: 3562-4856 e 3562-2780

Subsede no Gama: SCC, bloco 3, lote 21/39, sala 106.

Telefax: 3556-9105

Subsede em Planaltina: Av. Independência, quadra 5, lote 8,

Vila Vicentina. Telefax: 3388-5144

Site: www.sinprodf.org.br

e-mail: imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa: Cleber Ribeiro Soares ,
Cláudia de Oliveira Bullos e Rosilene Corrêa (Coordenadora)

Jornalistas: Junia Lara, Luis Ricardo Machado, Eliane Araújo

Revisão: José Antônio de Oliveira

Fotografias: Valéria Carvalho | Augusto Coelho

Diagramação: Oberdan A. Rodrigues

Impressão: Palavra Comunicação

Tiragem: 40.000 exemplares

Distribuição gratuita.

Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.